



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS

Prof. Responsável: Dra. Camila Sacchelli Ramos

Curso: Especialização em Saúde Pública

Código: 91189

Currículo Oficial do Curso

Módulo 1	ELAD60660	Panorama Hist. da Saúde Pública
	ELAD60661	Políticas Públicas em Saúde
	ELAD60662	Epidemiologia
Módulo 2	ELAD60663	Vigilância em Saúde
	ELAD60664	Gestão em Saúde
	ELAD60665	Educação em Saúde
Módulo 3	ELAD60666	Doenças Transmissíveis
	ELAD60667	Doenças não Transmissíveis
	ELAD60668	Bioestatística
Módulo 4	ELAD60669	Saúde da Criança e do Adolescente
	ELAD60670	Saúde do Adulto
	ELAD60671	Saúde do Idoso
Módulo 5	ELAD60490	Aplicação de Conhecimento



MÓDULO 1 – Introdução à Saúde Pública

1. Nome do Componente Curricular: Panorama da Saúde Pública no Brasil

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Fundamentos da saúde pública; contextualização da saúde pública no mundo; contextualização da saúde pública no Brasil; aspectos históricos das políticas de saúde no Brasil; principais legislações do sistema único de saúde; financiamento da saúde pública; equipamentos e organização do sistema único de saúde.

4. Objetivo: Aprofundar a compreensão dos valores e princípios constitutivos da saúde pública e sua organização; além de proporcionar ao aluno condições de discutir o contexto do Sistema Único Saúde de forma ampla. Apresentar o modelo assistencial das Redes de Atenção à Saúde e os serviços que compõem o SUS.

5. Conteúdo Programático:

1. Fundamentos da Saúde Pública
2. Contextualização da Saúde Pública no Mundo
3. Contextualização da Saúde Pública no Brasil
4. Aspectos históricos das políticas de saúde no Brasil
5. Principais legislações do SUS
6. Estrutura e organização do SUS
7. Redes de Atenção à saúde – ações e serviços do SUS
8. Atributos da Atenção Básica à Saúde

6. Bibliografia:

§ Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>. Acesso em 05/05/2021.

- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília: CONASS, 2003

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg_sus.pdf. Acesso em 05/05/2021.

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil - Título VIII - Da ordem social – Capítulo I e II - Seção I e II. Disponível em:

<http://www.senado.leg.br/atividade/const/constituicao-federal.asp>. Acesso em 05/05/2021.

§ Complementar:

- MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000500005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05/05/2021.

- CECILIO, L. C. O. (1997). Modelos tecno-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada. *Cadernos de Saúde Pública*, 13(3), 469-478. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/csp/v13n3/0171.pdf>. Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 4.279, de 30/12/2010**. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à



Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf.

Acesso em: 05/05/2021.

- MARKLE, W.H.; FISHER, M.A.; SMEGO Jr, R.A. **Compreendendo a Saúde Global**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. ISBN: 9788580554670. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554670/>. Acesso em: 05/05/2021.

1. Nome do Componente Curricular: Políticas Públicas em Saúde

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Apresentação das principais políticas e programas de saúde pública em vigor no Brasil, com enfoque na elaboração, na implementação e nas dificuldades enfrentadas para a democratização da saúde.

4. Objetivo: Proporcionar o conhecimento da estrutura, organização e funcionamento das Políticas Públicas em saúde, além de formar profissionais com visão ética e moral para atuar com o conceito de humanização em todos os níveis de atenção do Sistema de Saúde do Brasil”.

5. Conteúdo Programático:

1. Bioética

2. Políticas públicas de saúde no Brasil

3. Programas Públicos de saúde no Brasil

4. Política nacional de humanização - HumanizaSUS”,

5. Assistência farmacêutica (PICS)

6. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

7. Políticas de saúde mental, álcool e outras drogas

8. Equidade e enfrentamento das desigualdades

6. Bibliografia:

§ Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Ações e Programas**. Disponível em:

<https://antigo.saude.gov.br/acoes-e-programas> . Acesso em 05/05/2021.

- SOLHA, R.K.D. T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. 9788536513232. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/> . Acesso em: 05/05/2021.

- ROCHA, J.S.Y. **Manual De Saude Publica e Saude Coletiva No Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2012. 277p. ISBN 9788538803416. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/168921/pdf/0> . Acesso em: 04/05/2021.

§ Complementar:

- BARCHIFONTAINE, Christian de Paul de; TRINDADE, Marcos Aurélio. Bioética, saúde realidade e brasileira. **Rev. Bioét.** , Brasília, v. 27, n. 3, pág. 439-445, setembro de 2019. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422019000300439&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 30/04/2021.



- CARMO, M.E.; GUIZARDI, F.L. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00101417, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2018.v34n3/e00101417/>. Acesso em: 05/05/2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 176 p. : il. ISBN 978-85-334-2164-6. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em: 04/05/2021.
- SIQUEIRA, Sandra Aparecida Venâncio de; HOLLANDA, Eliane; MOTTA, José Inácio Jardim. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 1397-1397, 2017. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2017.v22n5/1397-1397/pt/>. Acesso em: 05/05/2021.
-

1. Nome do Componente Curricular: Epidemiologia

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Estudo da aplicação do método epidemiológico na mensuração e descrição de eventos de saúde, formulação e teste de hipóteses utilizados para identificação de fatores de risco e avaliação de políticas públicas e intervenções de saúde pública.

4. Objetivo: Oferecer conhecimentos básicos do método epidemiológico que permitam a compreensão do processo saúde/doença, quantificar e identificar os determinantes da distribuição das doenças nas populações, com foco na identificação de prioridades para políticas públicas e subsidiar estratégias de controle de doenças e promoção da saúde da comunidade.

5. Conteúdo Programático:

1. Introdução a epidemiologia: bases da epidemiologia descritiva
2. Investigação de surtos
3. Medindo a ocorrência de doenças e Medidas de associação
4. Validade e confiabilidade no diagnóstico e rastreamento de doenças
5. História Natural das Doenças: formas de expressar prognóstico
6. Estudos Observacionais: corte transversal, coorte e caso controle
7. Avaliando a eficácia de medidas profiláticas e terapêuticas
8. Inferência causal: viés, fator de confusão e interação

6. Bibliografia:

§ Básica:

- PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 493p. ISBN: 9788527736060. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 05/05/2021.



- ROUQUAYROL, M.Z.; GURGEL, M. **Rouquayrol: Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: Medbook, 2017. 9786557830000. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 05/05/2021.

- MEDRONHO, R.A et al. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. 685p.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185965/pdf/0> . Acesso em: 05/05/2021.

§ Complementar:

- KENNETH, R.; SANDER, G.; TIMOTHY, L.; **Epidemiologia Moderna**. Rio de Janeiro Grupo A, 2015. 9788536325880. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325880/> . Acesso em: 05/05 2021

- CARVALHO, C.A.; PINHO, J.R.O.; GARCIA, P.T. **Epidemiologia: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde**. São Luís: EDUFMA, p. 24-30, 2017.

Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/9070>. Acesso em: 05/05/2021.

- FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. **Fundamentos de Epidemiologia**. Barueri: Editora Manole, 2011. 9788520444610. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/>. Acesso em: 05/05/2021.

- CASTRO, S.M.J. et al. Bioestatística e Epidemiologia: Perguntas que você sempre quis fazer, mas nunca teve coragem. **Clinical & Biomedical Research**, [S.l.], v. 39, n. 3, dec. 2019. ISSN 2357-9730. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/96394>. Acesso em: 05/05/2021.



MÓDULO 2 – Administração em Saúde

1. Nome do Componente Curricular: Vigilância em Saúde

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Estudo dos conceitos fundamentais da vigilância e do seu papel na formação da visão sistêmica dos serviços de Saúde Pública, na compreensão da transversalidade do tema e da importância de articulação intersetorial para o alcance dos objetivos que visam a proteção da saúde da população.

4. Objetivo: Compreender as atribuições das diferentes áreas da vigilância; reconhecer as redes de atenção básica à saúde como agentes de atuação conjunta à vigilância; conhecer os sistemas de informação e sua importância na identificação dos determinantes e dos fatores de risco à saúde; perceber o papel da vigilância no direcionamento de políticas de saúde; apresentar o conceito da saúde planetária e do seu aspecto transdisciplinar, para o reconhecimento da sustentabilidade como determinante da saúde humana.

5. Conteúdo Programático:

1. A legislação em Saúde e a Vigilância em Saúde
2. Fundamentação sobre Vigilância em Saúde
3. Integração entre Vigilância em Saúde e Redes de Atenção à Saúde
4. Vigilância Epidemiológica
5. Vigilância Epidemiológica
6. Vigilância Ambiental
7. Vigilância Sanitária
8. Saúde Planetária e suas interfaces com a Vigilância em Saúde

6. Bibliografia:

§ Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde: volume único** [recurso eletrônico]. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740 p. ISBN 978-85-334-2706-8. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf . Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/> . Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Estado de saúde. Vigilância em Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/> . Acesso em 05/05/2021.

§ Complementar:

- CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. Vigilância em Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Saúde Coletiva. v. 22, n.10, 2017. ISSN: 1678-4561. -. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/edicoes/vigilancia-em-saude-no-brasil-avancos-desafios-e-perspectivas/171?id=171>. Acesso em: 05/05/2021.

- TEIXEIRA, Maria Glória et al. Vigilância em Saúde no SUS-construção, efeitos e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 1811-1818, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n6/1811-1818/pt/>. Acesso em: 05/05/2021.



- GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos 6a ed.** Barueri: Editora Manole, 2019. 9788520454176. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454176/>. Acesso em: 05/05/2021.
- LONGHI, J.G. **Vigilância em saúde** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. 91p. ISBN: 978-65-5745-293-6. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184091/pdf/0>. Acesso em: 05/05/2021.
- FLOSS, M.; BARROS, E.F. Saúde planetária: conclamação para a ação dos médicos de família de todo o mundo. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 14, n. 41, p. 1992-1992, 2019. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1992/963>. Acesso em 05/05/2021.
-

1. Nome do Componente Curricular: **Gestão em Saúde**

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Estímulo à análise crítica e contextualizada dos aspectos que impactam os processos de tomada de decisão na gestão de instituições reguladoras, unidades de saúde e equipes multiprofissionais. Avaliar as relações entre a gestão dos fatores econômicos, da infraestrutura e das equipes, de modo a promover um serviço de qualidade na atenção e promoção da saúde.

4. Objetivo: Conhecer as normas que regulamentam a saúde no país, tanto no setor público como no privado; refletir sobre o papel do gestor na tomada de decisões, levando em consideração os aspectos pessoais, sociais, científicos e econômicos que fazem parte da administração dos serviços de saúde; elaborar estratégias para gestão eficiente de equipes, por meio de práticas de liderança sistêmica.

5. Conteúdo Programático:

1. O Regulamento Sanitário Internacional
2. Agências regulatórias: ANS
3. Agências regulatórias: ANVISA
4. Economia da saúde
5. Gestão das unidades de saúde
6. Gestão de equipes
7. Comunicação assistencial
8. Avaliação dos serviços de saúde

6. Bibliografia:

§ Básica:

- GONZALO, V.N.; MARIA, M.A. **Gestão em Saúde, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788527729239. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729239/>. Acesso em: 05/05/2021.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Bibliotecas Temáticas. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/regulamentacao/legislacao/bibliotecas-tematicas/bibliotecas-tematicas>. Acesso em: 05/05/2021.
- BRASIL. Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Biblioteca. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/aans/biblioteca>. Acesso em: 05/05/2021.
-



§ Complementar:

- POSSOLLI, G.E. **Acreditação hospitalar: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. 288p. ISBN 9788559723717.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52519/pdf/0> . Acesso em: 05/05/2021.

- RAVIOLI, A.F.; SOÁREZ,P.C.; SCHEFFER, M.C. Modalidades de gestão de serviços no Sistema Único de Saúde: revisão narrativa da produção científica da Saúde Coletiva no Brasil (2005-2016). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, p. e00114217, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00114217> . Acesso em: 05/05/2021.

- ZUCCHI, P.; FERRAZ, M.B. **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri: Editora Manole, 2010. 9788520448908. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448908/> . Acesso em: 05/05/2021.

- BURMESTER, H. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. 9788571440647. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440647/> . Acesso em: 05/05/2021.

- BURMESTER, H. **Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde- 1ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. 9788502201897. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502201897/> . Acesso em: 05/05/2021.

1. Nome do Componente Curricular: Educação em Saúde

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Importância das tendências pedagógicas no processo do ensino e aprendizagem na saúde, tanto para a promoção de educação da comunidade como dos profissionais de saúde. A aprendizagem significativa no trabalho em saúde relacionada aos aspectos cognitivos, referências pessoais, sociais e afetivas. Planejamento, avaliação e informação como instrumento que auxiliará a construção de ações de educação permanente em saúde.

4. Objetivo: Apresentar metodologias voltadas à educação em saúde, com vistas à construção de um pensamento autônomo e crítico; possibilitar a aproximação e a reflexão de diversos elementos relacionados à educação permanente em saúde, compreendendo-a como uma ferramenta de aprendizagem centrada no processo de trabalho, visando a aprendizagem das pessoas e das organizações, tendo por objetivo final a melhoria da qualidade profissional e consequente melhoria na qualidade da atenção à saúde da população.

5. Conteúdo Programático:

1. Ensino e aprendizagem em contextos dialógicos
2. Espaços Educativos
3. Aprender por Projetos
4. Avaliação e Mediação Pedagógica
5. Políticas públicas de gestão do trabalho e educação em saúde
6. Educação Permanente em Saúde
7. Educação e Formação Profissional
8. Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde

6. Bibliografia:



§ Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS No198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União. 16 fev 2004:37. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/13150.html>

Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde : Orientações / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 30 p. ISBN 978-85-334-2617-7. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_planejamento_acoes_educacao_permanente.pdf . Acesso em: 05/05/2021.

§ Complementar:

- GADOTTI, Moacir. Educação popular, educação social, educação comunitária Conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. Anais do Congresso Internacional de Pedagogia Social, Julho. 2012,p. 1-36. Disponível em:

http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092012000200013&script=sci_arctext. Acesso em: 06/05/2021.

- DA COSTA RIBEIRO, Polyana. Resenha Crítica da Obra Pedagogia da Autonomia. **Cogitare Enfermagem**, v. 13, n. 4, 2008. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/viewFile/13127/8886>. Acesso em: 05/05/2021.

- POSSOLLI, G.E. **Acreditação hospitalar: gestão da qualidade, mudança organizacional e educação permanente**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. 288p. ISBN 9788559723717.

Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52519/pdf/0> . Acesso em: 05/05/2021.

- VIANNA, Heraldo Marelím. Avaliação de Programas Educacionais: duas questões. Revista Meta: Avaliação, [S.l.], v. 2, n. 4, p. 1-12, mar. 2010. ISSN 2175-2753. Disponível em:

<https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/5/61>. Acesso em: 07/05/2021.

- EPS em Movimento - Depoimento Mehry [Internet]. Brasil: Educa Saúde; 2014. 1 vídeo (13 m). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1SU6kbRw254> Acesso em: 07/05/2021.



MÓDULO 3 – Prevenção e Controle de Doenças

1. Nome do Componente Curricular: Doenças transmissíveis

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: A disciplina aborda a etiologia e a epidemiologia das principais doenças infecciosas, para a compreensão e proposição de estratégias que promovam a redução da incidência e da prevalência dessas doenças.

4. Objetivo: Compreender como as relações entre patógeno, hospedeiro e ambiente interferem na dinâmica das doenças transmissíveis; reconhecer a relevância do controle vetorial e de hospedeiros no controle de arboviroses e demais zoonoses; compreender como os aspectos comportamentais e de infraestrutura impactam no controle das infecções; atuar de maneira responsável e segura na prevenção de infecções hospitalares; discutir estratégias inovadoras para diagnóstico, terapêutica e desenvolvimento de vacinas.

5. Conteúdo Programático:

1. Determinantes das doenças transmissíveis
2. Zoonoses
3. Arboviroses
4. Doenças de transmissão hídrica e alimentar 4 horas-aula
5. Doenças de transmissão aérea e de contato direto
6. Infecções sexualmente transmissíveis
7. Biossegurança e infecções hospitalares
8. Inovação no controle das doenças transmissíveis

6. Bibliografia:

§ Básica:

- COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. 978-85-277-2275-9. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>. Acesso em: 05/05 2021.

- OLIVEIRA, S.N.S.D.; VILLELA, R.M.T.; DUTRA, W.M. Virologia Humana, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 978-85-277-2737-2. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2737-2/>. Acesso em: 05/05/2021.

- FADER, R.C.; ENGELKIRK, P.G.; DUBEN-ENGELKIRK, J. Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. 9788527737302. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737302/>. Acesso em: 05/05/2021

§ Complementar:

- LAGO, M.S.D.; WALTER, F.A. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. 978-85-277-2308-4. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2308-4/>. Acesso em: 05/05/2021.

- LEMOS, A.D.S. D. Covid-19: guia prático de infectologia. São Paulo: Editora Manole, 2020. 9786555760880. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760880/>. Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed.(rev.). Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:



https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf.

Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica, 7ª edição, Brasília, DF, 2009. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses, Brasília, DF, 2016. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf. Acesso em: 05/05/2021.

1. Nome do Componente Curricular: Doenças não transmissíveis

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Estudo das doenças não transmissíveis de importância para a Saúde Coletiva, com ênfase em ações, intervenções, programas e políticas públicas voltadas para a prevenção dessas enfermidades e manutenção e recuperação da saúde da população brasileira.

4. Objetivo: Reconhecer os principais tipos de neoplasias, doenças cardiovasculares, cerebrovasculares, respiratórias, metabólicas, carenciais e neurodegenerativas; identificar os aspectos epidemiológicos das doenças não transmissíveis e impactos na saúde da população brasileira; discutir estratégias de promoção de saúde e de prevenção e assistência, por intermédio da avaliação e monitorização de ações para mudança de estilo de vida, levando em consideração diretrizes específicas de atenção integral à coletividade.

5. Conteúdo Programático:

1. Doenças Cerebrovasculares
2. Doenças Neurodegenerativas e Raras
3. Doenças Cardiovasculares
4. Doenças Respiratórias
5. Doenças Metabólicas
6. Doenças Carenciais
7. Neoplasias: aspectos epidemiológicos e prevenção
8. Neoplasias: diagnóstico e tratamento

6. Bibliografia:

§ Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em Oncologia**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_oncologia.pdf . Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência** / Ministério da



Saúde, Secretaria de Vigilância à Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 14). Disponível em <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd14.pdf> . Acesso em: 05/05/2021.

§ Complementar:

- ANTUNES, R.C.P.; PERDICARIS, A.A.M.; GOMES, R. Prevenção do Câncer. Barueri, São Paulo: Editora Manole, 2015. ISBN 978-85-7868-215-6 . Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578682156/> Acesso em: 05/05/2021.

- SOUZA, Ítala Paris de et al. Doenças genéticas raras com abordagem qualitativa: revisão integrativa da literatura nacional e internacional. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 10, p. 3683-3700, Oct. 2019. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-812320182410.17822019>. Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde – Versão 9**. Brasília – DF, Maio de 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/atencao-primaria-orientacoes-do-ministerio-da-saude-sobre-covid-19/> Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Prevenção e Controle de Agravos Nutricionais/NutriSUS**. Disponível em:

<https://aps.saude.gov.br/ape/pcan/nutrisus> Acesso em: 02/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação Geral de Média e Alta Complexidade. **Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/junho/04/DIRETRIZES-DOENCAS-RARAS.pdf> Acesso em: 05/05/2021.

1. Nome do Componente Curricular: Bioestatística

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Estudo dos conceitos e usos da Bioestatística descritiva e inferencial para a análise de dados de pesquisas na área da Saúde.

4. Objetivo: Conhecer conceitos básicos de medidas e erros; avaliar conjunto de dados para a determinação dos testes estatísticos apropriados; ser capaz de analisar criticamente dados de pesquisas, de modo a determinar os níveis de evidências e julgar a qualidade de estudos científicos.

5. Conteúdo Programático:

1. Principais conceitos em bioestatística

2. População e cálculo amostral

3. Tipos de variáveis



4. Separatrizes, medidas de tendência e de dispersão
5. Noções sobre testes de hipóteses e significância estatística.
6. Distribuição Normal e o teste do qui-quadrado
7. Testes estatísticos paramétricos: teste t de Student independente, teste t de Student pareado, análise de variância, correlação de Pearson
8. Aplicação da bioestatística na pesquisa clínica

6. Bibliografia:

§ Básica:

- CALLEGARI-JACQUES, S.M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre ArtMed, 2011. [recurso online] ISBN 9788536311449. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/>. Acesso em: 05/05/2021.
- GLANTZ, S.A. **Princípios de Bioestatística**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2014. 9788580553017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/> . Acesso em: 05/05/2021.
- VIEIRA, S. **Bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 345p. 9788595156524. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/> . Acesso em: 05/05/2021.

§ Complementar

- ROSNER, B. **Fundamentos de Bioestatística – Tradução da 8ª edição norte-americana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. 9788522126668. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/> . Acesso em: 05/05/2021.
- ARANGO, H.G. **Bioestatística Teórica e Computacional**. 3. ed. reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 438p. 978-85-277-1943-8. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1943-8/> . Acesso em: 05/05/2021.
- MARTINEZ, E.Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. 9788521209034. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/> . Acesso em: 05/05/2021.
- CASTRO, S.M.J. et al. Bioestatística e Epidemiologia: Perguntas que você sempre quis fazer, mas nunca teve coragem. **Clinical & Biomedical Research**, [S.l.], v. 39, n. 3, dec. 2019. ISSN 2357-9730. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/96394>. Acesso em: 05/05/2021.



MÓDULO 4 – Atenção Integral à Saúde

1. Nome do Componente Curricular: Saúde da Criança e do Adolescente

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Estudo e análise do desenvolvimento humano considerando influências dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do indivíduo no bem-estar e na saúde de crianças e adolescentes. Destaque nas principais condições de saúde, agravos e vulnerabilidades com apoio de ações de promoção, prevenção e assistência integral.

4. Objetivo: Conhecer a influência dos aspectos físicos, intelectuais, afetivo–emocional e sociais no desenvolvimento humano. Conhecer as teorias do desenvolvimento humano, a natureza e a influência dos sistemas cognitivos e sensoriais, tarefa e ambiente. Discutir as principais alterações do desenvolvimento da criança e do adolescente e relacionar com as medidas em saúde pública para prevenção e controle.

5. Conteúdo Programático:

1. Aspectos Biopsicossociais da infância e adolescência
2. Triagem e acompanhamento do desenvolvimento infantil típico e atípico
3. Atenção à saúde da criança e jovem com deficiência
4. Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno
5. Aleitamento materno e alimentação complementar saudável
6. Saúde Mental da criança e do adolescente
7. Violência e vulnerabilidade social da família, criança e do adolescente
8. Uso de serviços de saúde da Atenção Secundária e Terciária para infância e adolescência

6. Bibliografia:

§ Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf. Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 1990. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf> . Acesso em: 05/05/2021.

- MACÊDO, V.C. **Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2016. 43 p. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9258/1/livro_saude_crianca.pdf . Acesso em: 05/05/2021.

§ Complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. –2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23). Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf .

Acesso em: 05/05/2021.



- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33). Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf .

Acesso em: 05/05/2021.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção psicossocial a crianças e adolescentes no SUS: tecendo redes para garantir direitos** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional do Ministério Público. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_psicossocial_crianças_adolescentes_sus.pdf . Acesso em: 05/05/2021.

- DE MARCO, M.A. (Org.). **A Face Humana da Medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial**. 2ª edição. Casa do Psicólogo. 2010. disponível em:

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788573962710/pages/3>. Acesso

em: 05/05/2021.

- FONSECA, F. F. et al. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v.31, n.2, p. 258-264, June, 2013.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822013000200019&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05/05/2021.

1. Nome do Componente Curricular: Saúde do Adulto

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Compreensão das condições inerentes à fase adulta, como trabalho, saúde, doença e as suas repercussões na qualidade de vida dessa faixa populacional. Análise das condições de vida e saúde do adulto. Aplicação e interpretação dos principais métodos e modelos de intervenção para promoção, recuperação e manutenção da saúde do adulto.

4. Objetivo: Desenvolver a capacidade de coletar e interpretar informações sobre condições biopsicossociais do indivíduo na fase adulta. Constituir raciocínio clínico frente aos riscos no ambiente, nas relações e nos hábitos de vida que corroboram para desequilíbrio na saúde. Identificar a aplicabilidade de ações e técnicas de intervenção específicas em todos os níveis de atenção à saúde.

5. Conteúdo Programático:

1. Aspectos biopsicossociais da Vida Adulta - adulto jovem e meia Idade
2. Aspectos Multidimensionais da Vida adulta - Determinantes e Condicionantes de Saúde
3. Programas e Ações direcionados à Saúde do Homem
4. Programas e Ações direcionados à Saúde da Mulher
5. Programas e Ações direcionados ao Ciclo Gravídico Puerperal
6. Programas e Ações direcionadas a saúde do Trabalhador(a)
7. Programas e Ações direcionadas à Saúde Mental do adulto
8. Programas e Ações direcionadas ao tabagismo, uso do álcool e outras drogas

6. Bibliografia:

§ Básica:



- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - Princípios e Diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 1 ed. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-PNAISH---Principios-e-Diretrizes.pdf>. Acesso em: 03/05/2021.
 - BRASIL Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 1 ed. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf. Acesso em: 03/05/2021.
 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Caderno Humaniza SUS. v.5. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf. Acesso em: 05/05/2021.
- § Complementar:
- LEMOS, A. et al. **Experiências exitosas da rede UNA-SUS: 10 anos**. - São Luís: EDUFMA, 2020. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/46419/2/EXPERIENCIAS-EXITOSAS_UNASUS_10-ANOS%20.pdf. Acesso em: 04/05/2021.
 - PAPALIA, D.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013, 800 p. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/265645/mod_resource/content/1/Papalia_desenvolvimento-humano_12ed.pdf. Acesso em: 04/05/2021.
 - PIANCASTELLI, C. H.; DI SPIRITO, G.C. **Rede de atenção: saúde do adulto**. 3.ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2020. 280p. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Rede_de_atencao_saude_do_adulto/657. Acesso em: 03/05/2021.
 - BIO, E. O corpo e o trabalho de parto. O resgate do processo natural do nascimento [acervo eletrônico]. São Paulo. Summus, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42291/epub/0>. Acesso em: 04/05/2021.
-

1. Nome do Componente Curricular: Saúde do Idoso

2. Carga Horária: 32 horas-aula

3. Ementa: Estudo das alterações decorrentes do processo de envelhecimento e dos impactos sobre a saúde da pessoa idosa, destacando as políticas públicas e as medidas de intervenção para promoção, prevenção de doenças, recuperação e manutenção da saúde nessa população.

4. Objetivo: Conhecer os fundamentos teóricos inerentes ao processo de envelhecimento e distinguir o binômio saúde-doença; analisar e interpretar as etapas e as dimensões do envelhecimento; reconhecer as situações de fragilidade física, social e mental e as políticas públicas voltadas aos diferentes contextos que permeiam o envelhecimento.

5. Conteúdo Programático:

1. Aspectos atuais do envelhecimento - abordagem multidimensional.



2. Síndromes Geriátricas - Desafios do Século XXI.
3. Alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas na pessoa idosa.
4. Estratégias de intervenção na Polifarmácia X Comorbidades.
5. Atenção Nutricional a pessoa idosa.
6. Saúde Mental na pessoa idosa.
7. Saúde Física e Funcional na pessoa idosa.
8. Modelo Assistencial - descrição dos cuidados específicos necessários, equipe multiprofissional, modalidades de assistência.

6. Bibliografia:

§ Básica:

- FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1741 p. ISBN 9788527719056. 9788527729505. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/>. Acesso em: 05/05/2021.

- RAMOS, L.R.; CENDOROGLO, M.S. **Guia de Geriatria e Gerontologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 401p. ISBN 9788520451908. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451908/cfi/0!/4/2@100:0.00> Acesso em: 05/05/2021.

- MENDES, T. A. B. **Manuais de Especialização Einstein: Geriatria e Gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. 896p. ISBN 9788520440223. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>. Acesso em: 05/05/2021.

§ Complementar:

- NERI, A. L. **Desenvolvimento e envelhecimento: Perspectivas biológicas, psicológicas e sociológicas**. Papyrus 196 ISBN 9788530806323. Disponível em:

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530806323>. Acesso em: 21/04/2021.

- DINIZ, L.R.; GOMES, D.C.D.A.; KITNER, D. **Geriatria**. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2020. 576p. ISBN 9786557830048. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048/>. Acesso em: 05/05/2021.

- DI TOMMASO, A. B. G. et al. **Geriatria: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 460p. ISBN 9788527737579. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737586/>. Acesso em: 05/05/2021.

- PERRACINI, M.R.; FLÓ, C.M. **Funcionalidade e envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 560 p. ISBN 9788527735889. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735896/> . Acesso em: 05/05/2021